

IBGE

# Violência aumentou 130% em 20 anos. Jovem é a principal vítima

A violência no Brasil cresceu 130% entre 1980 e 2000, atingindo, principalmente, os jovens de 15 a 24 anos. Quase 600 mil pessoas foram assassinadas no País.

Enquanto nos anos 80 os acidentes de trânsito foram a principal causa das mortes de homens, na década de 90 os homicídios lideraram as estatísticas. Os dados constam da Síntese dos Indicadores Sociais, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o presidente do IBGE, José Eduardo Nunes, as causas da violência estão relacionadas à pobreza e ao desemprego. Segundo ele, a pobreza e a violência tornam vulnerável a população jovem. "Se o jovem não tiver oportunidade de trabalho, se não tiver condições de moradia e acesso a uma série de serviços públicos, fará parte de um contingente vulnerável", afirmou. De 1980 para 2000, os assassinatos de pessoas entre 15 e 24 anos de ida-



Falta de oportunidade faz do jovem a vítima

de cresceram 54% em Pernambuco, 51% no Rio, 46% no Espírito Santo e 42% em São Paulo.

### Indicadores melhoram

Segundo a Síntese, por outro lado, o Brasil apresentou melhorias

em vários indicadores sociais. Hoje, a população tem maior acesso a serviços de educação e saúde, o que explica a queda nas taxas de analfabetismo e mortalidade. Cresceu em todas as regiões, exceto na Norte, o número de casas atendidas por saneamento e luz.

Para a chefe da Divisão de Indicadores Sociais do IBGE, Ana Lúcia Sabóia, "os indicadores sociais recentes mostram que houve uma melhoria em várias áreas mas, ao comparar os indicadores para ricos e pobres, ainda é possível verificar que a desigualdade continua sendo o traço mais marcante da sociedade brasileira".

## Outros indicadores

- 95% de crescimento dos assassinatos com armas de fogo
- Aumentou o número de brasileiros com mais de 60 anos
  - A duração média dos casamentos é de 10,5 anos
  - Total de casamentos caiu 4% em relação a 1992

### FIQUE EM FORMA

## Aprenda a dançar na Regional Diadema

As aulas de dança de salão na Regional Diadema acontecem todas as segundas e sextas-feiras a partir das 19h. Lá você aprende todos os estilos e com um preço super em conta, apenas R\$ 10,00 mensais. Leve sua esposa e filhos acima de 14 anos. As inscrições podem ser feitas minutos antes das aulas e você já começa a dançar no mesmo dia. A Regional Diadema fica na av. Encarnação, 290, ao lado do terminal Piraporinha do trólebus. Telefone 4066-6468.

### SAIA DO ALUGUEL

## Compre um apartamento em SBC ou um sobrado em Suzano

A Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC segue com as vendas do Villas de Espanha, conjunto de apartamentos em São Bernardo. Também estão à venda os sobrados que serão erguidos na Estrada da Fazenda, pertinho do Centro de Suzano.

Os dois empreendimentos são financiados pela Caixa Econômica Federal e você poderá usar o seu FGTS.

O valor dos apartamentos variam de R\$ 46 a 54,6 mil. Eles têm dois dormitórios, vaga na garagem e ampla área de lazer, com salas de ginástica, jogos e festas e pista de cooper.

Já os sobrados são vendidos a R\$ 44.990,00 e possuem 60 metros quadrados e vaga de garagem. Mais informações no plantão de vendas na Sede do Sindicato, em São Bernardo, ou pelo telefone 4128-4200, ramal 4240.

### POLÍTICAS PÚBLICAS

## Tem curso esta semana

A unidade 5 do curso de Políticas Públicas 2 será realizado na sexta-feira e sábado no Centro de Formação Celso Daniel.

Na sexta, o horário é das 8h30 às 18h, e no sábado das 8h30 às 13h.

### AMA-ABC

## Baile é no sábado

A Banda Evolution é a atração do baile da AMA ABC que acontece neste sábado na Sede do Sindicato a partir das 18h30.

Os preços são populares e as reservas de mesas devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

### AGENDA

#### Autometal

Reunião sexta-feira, na Regional Diadema, para discutir PLR e problemas internos. Às 11h30 para o segundo turno, 15h para o primeiro turno, e 17h para os demais turnos.

#### Mangels

Reunião amanhã na Sede do Sindicato, em São Bernardo, nos seguintes horários: 11h para pessoal da tarde; 14h30 pessoal da manhã; e às 17h para os trabalhadores do turno da noite. O assunto é PLR e problemas internos.

#### Eleição de CIPA

**Siemens** - dia 19  
**Tristar, Condupar, Estrela e Exata** - dia 20  
**Revescron, IFE, Brasmetal e Lawes** - dia 23

*Fique sócio do Sindicato*

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1808 - Quarta-feira, 14 de abril de 2004



## Pagamento da PLR cresce e chega a R\$ 129 milhões

Os metalúrgicos do ABC embolsaram R\$ 129 milhões com o pagamento da PLR nos acordos feitos ano passado. O total representa crescimento em relação ao ano anterior, tornando a reivindicação da PLR uma luta definitiva da categoria. "Esse dinheiro representa distribuição de renda, o que ajuda a girar a economia", analisou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

### CORREÇÃO DA TABELA DO IR

## Seis sindicatos na campanha unificada

O ato a ser realizado no dia 19 em frente à sede da Receita Federal vai contar com a participação de trabalhadores de seis sindicatos, que se juntaram numa campanha unificada pela correção da tabela do Imposto de Renda.

Nessa luta estão os sindicatos dos Bancários de São Paulo e Osasco, Bancários do ABC, Metalúrgicos do ABC e de

Taubaté, Químicos do ABC e Apeoesp, o sindicato estadual dos professores.

Antes do ato, os trabalhadores fazem passeata saindo da Praça Antonio Prado, em frente ao sindicato dos Bancários, até a sede da Receita Federal, no bairro da Luz.

Amanhã, às 11h, os presidentes dos seis sindicatos darão entrevista coletiva para falar sobre a campanha e mostrar o vídeo com

a opinião dos trabalhadores sobre a não correção da tabela.

Cópias do vídeo serão entregues ao presidente Lula, ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e aos presidentes da Câmara, João Paulo, e do Senado, José Sarney. Os presidentes dos seis sindicatos pediram audiência com Lula para o próximo dia 27.

**Lei de Falências chega à Comissão do Senado.**

Página 2

**600 mil assassinatos em 20 anos.**

Página 4

## NOTAS E RECADOS

## Disputa

O PFL deve lançar o deputado José Aristodemo Pinotti como candidato à prefeito da capital.

## Dúvida

No PSDB, aproveitando indefinição de José Serra, quatro políticos disputam a vaga: Zulaiê Cobra, José Anibal, Walter Feldman e Saulo de Castro.

## Sujou!

Mafiosos italianos investiram milhões de dólares nos bingos brasileiros para lavar dinheiro do narcotráfico.

## É campeão

No ano passado, os bancos brasileiros captaram recursos pagando taxa anual de 23% e emprestaram cobrando juros de 67% ao ano.

## Cana nele!

Monstro, o sequestrador de Celso Daniel, foi condenado a 74 anos de prisão por outros três sequestros.

## Candidatíssimo

O secretário de Segurança do Rio, Anthony Garotinho, terá programa diário na TV Record a partir de maio.

## Parabéns

O poeta Vinicius de Moraes, diplomata expulso pelo Itamaraty durante a ditadura, vai ser patrono da turma deste ano do Instituto Rio Branco, que forma diplomatas.

## Saúde!

Estudo mostra que os remédios falsos correspondem a 10% dos medicamentos vendidos no mundo e movimentam 21 bilhões de dólares anuais.

## E agora?

Justiça decidiu que, se Zeca Pagodinho não cumprir contrato com a Schincariol, a Brahma tem de pagar multa diária de R\$ 1 milhão à concorrente.

## LEI DE FALÊNCIAS

## Senador apresenta proposta

O senador Ramez Tebet (foto) (PMDB-MS) apresentou ontem à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado sua proposta para a nova Lei de Falências que substitui a atual legislação em vigor desde 1945. Da Comissão, o projeto vai à votação do plenário.

A proposta mantém os salários como preferência na ordem de recebimento e não permite a retirada de bens da empresa em processo de recuperação. Apesar de priorizar o pagamento dos trabalhadores, como reivindica a CUT, ela estabelece limite de 150 salários mínimos (R\$ 36 mil) para os créditos trabalhistas.

A proposta não permite que as dívidas com bancos sejam pagas antes dos débitos trabalhistas. Havia pressões para isso, com a desculpa de que as garantias ao sistema financeiro poderiam reduzir as taxas de juros.

## Batismo

Tebet prefere que a futura lei seja chamada de Recuperação das

Empresas, já que pretende evitar a falência e a liquidação extrajudicial (quando ocorre sequestro de bens e a paralisação da empresa). Por isso, uma das novidades que apresentou é a substituição da concordata por mecanismos como a recuperação judicial e extrajudicial,

com a intenção de permitir acordos entre credores e devedor, e permitir a sobrevivência da empresa.

“A falência não interessa a ninguém – nem ao dono, nem aos credores, que perdem a chance de receber, nem aos trabalhadores, que perdem seus empregos”, diz Tebet.

## As liquidações judicial e extra-judicial

Outra novidade é a criação do comitê de recuperação, formado por trabalhadores, credores e a direção da empresa para acompanhar o processo de recuperação. A recuperação extrajudicial prevê que o empresário perto da falência deverá apresentar aos credores uma proposta viável de recuperação, a ser aprovada pelo Poder Judiciário.

Na recuperação judicial, o patrão falido deverá apresentar diretamente ao Judiciário uma pro-

posta que, por determinação do juiz, será levada a uma assembleia geral de credores. Esta assembleia poderá aprovar, rejeitar ou apresentar uma outra proposta, alternativa.

Os mecanismos de recuperação da empresa incluem concessão de prazos, condições especiais de pagamento de dívidas, arrendamento (com preferência por cooperativas formadas pelos próprios trabalhadores), venda parcial de bens, administração compartilhada e outras alternativas.



## UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ABC

## Participe do abaixo-assinado

O deputado Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP), está coletando assinaturas em apoio à criação da Universidade Pública no ABC.

Na última quinta-feira, o parlamentar passou o abaixo-assinado entre os trabalhadores na Metal Leve, em São Bernardo (foto).

O projeto, que pretende trazer para a região a primeira instituição gratuita de ensino superior, é da bancada dos quatro deputados federais petistas no ABC (Professor Luizinho, Wagner Rubinelli, Ivan Valente e Vicentinho). A meta é recolher 100 mil assinaturas para serem en-



Vicentinho, na luta pela universidade

tregues ao ministro da Educação, Tarso Genro. Na opinião de Vicentinho, com o interesse que o assunto está despertando, a meta será atingida em breve.

Ele já circulou pessoalmente as

listas de abaixo-assinado na fábrica da Mercedes-Benz, nas feiras livres da Vila Vivaldi e do Parque Planalto, na Praça da Matriz e na Faculdade de Direito, sempre em São Bernardo. Existe um outro abaixo-assinado que é do Movimento Pró-UABC.

O projeto de criação da Universidade Pública do ABC foi apresentado na Câmara Federal em dezembro de 2003 e tramita pelas comissões de Trabalho, Administração e Serviço Público, Educação e Cultura e de Finanças e Tributação, e conta com a simpatia do ministro da Educação.

## CAPA

## Garanta sua parte desse bolo

Com o fechamento dos acordos de PLR, os metalúrgicos do ABC garantem, através da luta, um respiro a mais nessa época de renda em baixa.

A partir do pagamento das últimas parcelas em março, referentes aos acordos do ano passado, a categoria embolsou por volta de R\$ 129 milhões. Esse valor corresponde a cerca de 10% do salário médio recebido por todos os trabalhadores na região num mês, segundo o Dieese. “Graças a qualidade das negociações e a mobilização



dos trabalhadores, conseguimos superar os valores conquistados no ano passado para um número maior de metalúrgicos” disse José Lopez Feijóo (foto), presidente do Sindicato. Nos acordos de 2002, o total pago chegou a aproximadamente R\$ 118 milhões. O número de acordos e valores cresce na categoria desde 1995, quando o pagamento da PLR tornou-se lei.

## Mobilização

“Cobrar o pagamento das empresas é uma reivindicação definiti-

va da pauta do Sindicato”, afirma Feijóo, lembrando que a negociação já está estabelecida num grande número de empresas.

Ele aconselha que os companheiros ainda não beneficiados, cujas fábricas não têm prática de negociação, se organizem e procurem o Sindicato.

O caminho dos trabalhadores é a eleição de uma Comissão que, junto com diretores do Sindicato, vai negociar com o patrão. Nas empresas onde a mobilização dos trabalhadores é grande, a definição da PLR acontece mais rápida que nas fábricas onde a cobrança é menor. Por isso, vá à luta!

## ETES E FATECS

## Greve completa dois meses

Em greve há dois meses, os professores e funcionários nas ETES e FATECs ainda não conseguiram abertura de negociações da campanha salarial com o governo do Estado.

Os grevistas querem reposição salarial de 72,22% por conta das perdas desde 1996, além da extensão da política salarial das universidades estaduais.

Apesar de assumir compromisso de abrir negociações, o governador Geraldo Alckmin ainda se recusa a receber o Sinteps, o sindicato da categoria.

Ontem os professores e funcionários realizaram o Dia de Mobilização e Luta, denunciando a situação junto às Câmaras Municipais das cidades onde estão as escolas e faculdades técnicas estaduais.

“Essas escolas são importantes para os municípios, e os vereadores podem ser mais uma frente de pressão junto ao governo estadual”, disse a presidente do Sinteps, Neusa Santana Alves.

## METALÚRGICOS DA CUT

## Seminário debate reforma

Cerca de 150 metalúrgicos, representando 95 sindicatos e seis federações, se reuniram ontem em encontro nacional para definir a participação da categoria na reforma sindical aprovada pelo Fórum Nacional do Trabalho.

Os metalúrgicos também discutiram a política econômica do governo Lula e a retomada do desenvolvimento econômico.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Fernando Lopes, comentou que os debates servem para organizar a categoria frente a uma nova realidade.

“Logo mais vamos ter uma nova estrutura sindical e uma nova legislação trabalhista, e devemos estar preparados para, por exemplo, encaminhar o contrato coletivo de trabalho”, disse ele.

## Congressos

Neste sábado haverá encontro dos delegados que vão participar do Congresso Estadual da CUT (Cecut) e do Congresso Nacional da CUT (Concut), onde o tema principal também será a reforma sindical.

Nosso Sindicato vai participar do Cecut com 73 delegados, e do Concut com 97 delegados.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Nova direção do TST

Tomou posse ontem a nova diretoria do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O presidente para o próximo biênio será o ministro Vantuil Abdala, que era o vice-presidente da gestão passada.

Não há como negar que o TST passou por profundas transformações, e para melhor, durante o mandato do ministro Francisco Fausto, que agora se aposenta.

Basta lembrar que o TST saiu de uma gestão desastrosa para os trabalhadores, durante o mandato do ex-ministro Almir Pazzianotto. Foram criados procedimentos e regras que praticamente inviabilizaram os dissídios coletivos, culminando com a extinção de várias convenções coletivas pelo Brasil afora, passando para uma direção mais democrática e sensível aos graves problemas sociais do Brasil, como o desemprego, o trabalho escravo e a desregulamentação de direitos.

Francisco Fausto pautou sua atuação colocando-se radicalmente contra as alterações da CLT que FHC tentou fazer no seu último ano de governo. Foi essa uma das razões de ter sido o primeiro presidente do TST a ser convidado para um congresso da CUT, como aconteceu no ano passado.

Pelo reconhecimento de seu trabalho à frente do TST, que hoje tem papel importante no Judiciário brasileiro, na semana passada o presidente do nosso Sindicato, José Lopez Feijóo, e o presidente da CUT, Luiz Marinho, fizeram uma visita de cortesia e de agradecimento ao ministro Francisco Fausto, na esperança de que continue sua luta em defesa dos mais fracos.

Na mesma ocasião, registramos ao novo presidente a nossa esperança de que o mesmo rumo seja seguido. E o ministro Vantuil Abdala tem credibilidade para essa função, já que foi juiz do trabalho em São Bernardo durante as greves de 1978 e 1979 e jamais se posicionou contra os trabalhadores. Que os novos e bons ventos do TST continuem.

Departamento Jurídico



## Denuncie a falta de registro na carteira

Ligue para o Sindicato:  
São Bernardo: 4128-4200  
Diadema: 4066-6468  
Santo André: 4990-3052